

Especialidade: **Controle Biológico**

AVALIAÇÃO EM CAMPO DE DIFERENTES ISOLADOS DE *BEAUVERIA BASSIANA* (BALS.) VUILL. NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ (*HYPOTHENEMUS HAMPEI*, FERRARI, 1867) (COLEOPTERA: SCOLYTIDAE) EM RONDÔNIA

José Nilton Medeiros Costa¹, César Augusto Domingues Teixeira², Kely Lima Pereira³, Farah de Castro Gama⁴, Beatriz Ronchi Teles⁵

¹ Programa de Pós graduação em Entomologia (Embrapa/INPA), ² Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (Embrapa Rondônia), ³ Programa de Pós graduação em Entomologia (INPA), ⁴ Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia (Embrapa Rondônia), ⁵ Coordenação de Pesquisas em Entomologia (INPA)

Resumo

Beauveria bassiana é considerado um dos fungos entomopatogênicos mais promissores para o controle biológico da broca-do-café (*Hypothenemus hampei*). O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes isolados de *B. bassiana* no controle da broca-do-café. O experimento foi conduzido no município de Machadinho do Oeste, Rondônia, em lavoura de café Conilon (*Coffea canephora*) com 4 anos de idade e espaçamento 4,0m x 2,0m. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com cinco tratamentos (isolados CPAFRO 01; CPAFRO 02; CPAFRO 03; CPAFRO 04 e Controle). Os isolados foram provenientes de *B. Bassiana* a partir do isolamento de adultos de broca-do-café, encontrados em cafeeiros em Rondônia. Cada parcela foi constituída por 21 plantas, sendo cinco úteis. Os isolados foram aplicados na concentração de 10 milhões de esporos/ml de calda. Foram realizadas aplicações quinzenais, durante o período de 30/10/04 a 18/03/05. As amostragens para avaliação da infestação da broca foram efetuadas antes da primeira aplicação de *B. bassiana* e a cada 15 dias, anteriormente a pulverização seguinte. Foi procedida a transformação angular dos dados e submetidos a análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Não ocorreu efeito significativo entre os tratamentos. Entre os isolados avaliados o CPAFRO 04 foi o que apresentou melhor potencial em relação ao controle da praga, pois no decorrer das avaliações, foi o tratamento mais freqüente em apresentar menor porcentagem de frutos brocados, com variação de 0,30 a 1,88%, enquanto que no Controle foi de 0,73 a 4,51%. A baixa infestação da broca também ocorrida no Controle, possivelmente seja devida a disseminação do fungo além das parcelas tratadas.

Palavras-chave: *Beauveria bassiana*, broca-do-café, *Hypothenemus hampei*, café, *Coffea canephora*